

BRICS MONITOR



Ciência, Tecnologia e Inovação nas
Cúpulas dos BRICS, de 2009 até hoje

Abril, 2013

Núcleo Sistemas de Inovação e Governança do Desenvolvimento



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS



Ciência, Tecnologia e Inovação nas cúpulas dos BRICS, de 2009 até hoje

A quinta Cúpula dos países BRICS tem lugar em Durban, África do Sul. Nessa cúpula, os chefes de Estado devem avançar nas possibilidades de cooperação econômica e política entre Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, inclusive nas ações do grupo no continente africano.

Através de um levantamento dos documentos oficiais das cúpulas e reuniões técnicas ministeriais dos BRICS, a partir de 2009, pudemos observar o gradual crescimento de entendimentos e intenções na área C&T e Inovação. Nessa análise de documentos, as temáticas que mais avançaram são as relativas aos setores de saúde, agricultura e energia renovável. Na área de pesquisa e desenvolvimento (P&D), vem sendo destacado seu vínculo com o crescimento econômico e com a industrialização, tendo em vista a ampliação das capacidades de competitividade dos BRICS no ambiente internacional. Todavia, vem sendo dada pouca atenção ao intercâmbio educacional técnico-científico¹.

Na **primeira Cúpula dos Chefes de Estado dos BRICS**, em Ecaterimburgo, em 2009 na Rússia, foi ressaltada a importância da cooperação científica-educacional entre os países do grupo, de modo a incentivar pesquisas e o desenvolvimento de tecnologias mais avançadas. Nesse sentido, foi afirmada a importância do incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico como elemento estratégico do desenvolvimento nos âmbitos sociais, econômicos, comerciais, industriais, ambientais, de saúde pública etc².

Na **segunda Cúpula dos BRICS**, em Brasília, em abril de 2010, ocorreu um encontro entre os representantes dos bancos de desenvolvimento dos países BRICS, que

formularam um Memorando de Cooperação definindo as áreas de cooperação consideradas mais relevantes para o financiamento do banco em planejamento: infraestrutura, energias, indústrias estratégicas, setores exportadores e de alta tecnologia³.

Em 2011, em Sanya, China, a **terceira Cúpula dos BRICS** apontou para uma visão mais ampla de desenvolvimento sustentável e para a noção de prosperidade compartilhada. A volatilidade dos preços das commodities apareceu como grande preocupação nas discussões, colocando o problema da dependência dos BRICS da exportação de bens primários. Nesse sentido, a inovação e o desenvolvimento científico-tecnológico se destacaram como prioridade estratégica, tendo em vista a necessidade de aumentar a matriz produtiva de bens e serviços com maior valor agregado⁴.

Prevista no Plano de Ação da Cúpula de Sanya, a **Primeira Reunião de Altos Funcionários na área de Ciência, Tecnologia & Inovação** foi realizada em setembro de 2011. Essa reunião consolidou os principais eixos estratégicos na área: troca de informação de políticas públicas no campo de C&T e Inovação, e transferência de tecnologia, segurança alimentar e agricultura sustentável, mitigação de desastres naturais, energias renováveis e não-renováveis, nanotecnologia, pesquisas espaciais, medicina e biotecnologia, zonas de alta tecnologia, incubadoras científicas, entre outros. Também foi encorajado maior fluxo de pesquisadores e equipes como meio de promoção da capacitação conjunta de jovens cientistas⁵. Além dessas intenções, resultou do encontro a criação de um grupo técnico de Ciência, Tecnologia e Inovação responsável pela implementação e pela observação das decisões tomadas nessas reuniões⁶.

A declaração da **quarta Cúpula dos BRICS**, em março de 2012, em Nova Delhi, Índia, não apresentou nenhum avanço particular na área de inovação e C&T, apenas reconheceu o sucesso do encontro dos Altos Funcionários da área, adicionando em seu plano de ação a realização de uma **Segunda Reunião dos Altos Funcionários do grupo BRICS na área de ciência, tecnologia & inovação**⁷, que aconteceu em novembro de 2012. Nessa reunião iniciou-se a formulação de um **Memorando de Entendimento** entre os cinco países, propondo a elaboração de protocolos que orientem os projetos de cooperação em inovação, ciência e tecnologia.

Foram priorizados seis dos temas acima mencionados para a cooperação em P&D, a saber, sistemas biológicos, nanotecnologia e novos materiais, tecnologias de

informação e telecomunicação, gestão do meio-ambiente, energia e infraestrutura global⁸.

O setor de saúde foi um dos que mais avançou na cooperação técnica entre os BRICS. Foram realizados encontros técnicos entre os Ministérios da Saúde de cada país, anualmente, entre 2011 e 2013, com diversos documentos e declarações. Neles foram enfatizados o potencial no âmbito de P&D, especialmente no que diz respeito à produção de medicamentos com preços mais acessíveis, transferência tecnológica e capacitação como meio de se atingir maior equidade internacional no setor de saúde, especialmente o empoderamento dos países em desenvolvimento e seus sistemas de saúde. No último ano, foi reforçada a proposta de estabelecimento de um Observatório Global de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde com participação dos BRICS, além de ter sido destacada a cooperação Sul-Sul no campo da Saúde, visando a apoiar países em desenvolvimento na promoção do direito e acesso à saúde⁹.

A cooperação técnica no eixo da Agricultura também apresentou grandes avanços nos acordos entre os BRICS. Foi consolidado um acordo de cooperação técnica visando o intercâmbio entre os países BRICS de modo a desenvolver e promover conjuntamente tecnologias e inovações na área da agricultura. Os países se dispuseram a desenvolver mecanismos cooperativos para que possam promover juntos ações em prol da inovação tecnológica e de pesquisas científicas (em especial, na área da biotecnologia), objetivando ganhos comerciais e desenvolvimento econômico, melhorias do acesso à alimentação, desenvolvimento de alternativas que causem menos impacto ao meio ambiente, bem como promover tecnologias de melhor gestão energética¹⁰.

A questão de Propriedade Intelectual também vem tendo importância na agenda dos BRICS, que vem apresentando uma posição mais questionadora. Desde sua primeira cúpula, cujo tema central era segurança alimentar, os países declararam que o direito de propriedade intelectual não deve ser um empecilho ao bem público e ao incentivo da inovação no setor agrícola¹¹. No âmbito da Saúde, apesar de declararem apoio ao regime de PI, os BRICS vêm tendo relevante papel na disputa por mecanismos de transferência de tecnologia e flexibilização das normas de proteção de patentes farmacêuticas, de modo a permitir que países em desenvolvimento possam produzir os medicamentos a preços acessíveis¹².

Conclusão

Ao analisarmos a evolução desses acordos, podemos notar uma crescente presença da área de inovação, ciência e tecnologia na agenda de discussão entre os BRICS, ganhando importância estratégica nas variadas temáticas que objetivam o desenvolvimento socioeconômico desses países.

Entretanto, discurso e prática têm velocidades distintas. Embora as discussões sobre C&T e Inovação apareçam nos discursos políticos, na prática, as ações que poderiam concretizar as intenções ainda são incipientes. Sem perder de vista o papel fundamental dos Estados e das políticas públicas como impulsores da ciência e tecnologia, é necessário que haja mais iniciativa de outros atores. Ainda há pouca cooperação e intercâmbio entre instituições acadêmicas, científicas e de pesquisa dos BRICS. Com exceção da China, há também pouca iniciativa da indústria para assumir um papel de desenvolvedor de pesquisas em prol da inovação tecnológica, diferentemente das grandes empresas nos países industrializados. A Cúpula de Durban é uma oportunidade de avanço¹³.

¹ MOTA, Ronaldo. O Brasil, os BRICS e o cenário de inovação. In: FUNAG. **O Brasil os BRICS e a agenda internacional**. Brasília: FUNAG, 2013, p. 57-66.

² Primeira Cúpula de Chefes de Estado dos BRIC, 2009, Ecaterimburgo, Rússia. **BRIC's Joint Statement in Global Food Security**, Kremlin, 16 jun. 2009. Disponível em: <<http://archive.kremlin.ru/eng/text/docs/2009/06/217963.shtml>> Acesso em: 26 Fev. 2013

³ Encontro dos Bancos de Desenvolvimento dos BRIC na Segunda Cúpula de Chefes de Estado dos BRIC, 2010, Brasília, Brasil. **Memorandum on Cooperation**, Itamaraty, 15 Abr. 2010. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/temas-mais-informacoes/saiba-mais-bric/documentos-emitados-por-altas-autoridades/memorando-on-cooperation-among-development-banks-of-bric-countries/view>> Acesso em: 26 Fev. 2013

⁴ Terceira Cúpula de Chefes de Estados dos BRICS, 2011, Sanya, China. **Sanya Declaration**. Itamaraty, 14 Abr. 2011. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/temas-mais-informacoes/saiba-mais-bric/documentos-emitados-pelos-chefes-de-estado-e-de/sanya-declaration-iii-brics-summit/view>> Acesso em: 06 Mar. 2013

⁵ Primeira Reunião de Altos Funcionários na área de Ciência, Tecnologia & Inovação, Dalian, China. **Joint Statement**. Ministério das Relações Exteriores da Federação Russa, 15. Set. 2013. Disponível em: <<http://www.mid.ru/brics.nsf/WEBdocBric/C4241978C04F540644257A4C004C33E9>> Acesso em: 06 Mar. 2013

⁶ Ibidem

⁷ Quarta Cúpula de Chefes de Estado dos BRICS, 2012, Nova Delhi, Índia. **New Delhi Declaration**. Ministério das Relações Exteriores da Índia, 29 Mar. 2012. Disponível em: <<http://www.mea.gov.in/mystart.php?id=190019162>> Acesso em: 26. Fev. 2013

⁸ CAMPBELL, Keith. Group of emerging countries move to bolster science. **Engineering News Online**, South Africa, 07 Dec. 2012. Disponível em: <<http://www.engineeringnews.co.za/article/group-of-emerging-countries-seeking-to-strengthen-science-and-technology-cooperation-2012-12-07>>. Acesso em: 13 Mar. 2013

⁹ Reunião de Ministros da Saúde do BRICS, 2011, Pequim, China. **Beijing Declaration**. BRICS Information Center, University of Toronto, 11 Jul. 2011. Disponível em: <<http://www.brics.utoronto.ca/docs/110711-health.html>> Acesso em: 28 Mar. 2013

Reunião de Ministros da Saúde do BRICS, 2013, Nova Delhi, Índia. **Delhi Communique**. Press Information Bureau of the Government of India, 12 Jan. 2013. Disponível em: <<http://pib.nic.in/newsite/erelease.aspx?relid=91533>> Acesso em: 28 Mar. 2013

Encontro de Ministros da Saúde do BRICS, às margens da 65ª Assembleia Mundial da Saúde, 2012, Genebra. **Joint Declaration**. BRICS in India, 22 Maio 2012. Disponível em: <<http://www.bricsindia.in/genevaMeeting.html>> Acesso em: 28 Mar. 2013

¹⁰ Segunda Reunião dos Ministros de Agricultura e do Desenvolvimento Agrário do BRICS, 2011, Chengdu, China. **Joint Declaration**. Ministério das Relações Exteriores da Federação Russa, 30 Out. 2011. Disponível em: <<http://www.mid.ru/brics.nsf/WEBdocBric/A1E63944A6B7297444257950002E0C75>> Acesso em: 27 Mar. 2013

¹¹ Primeira Cúpula de Chefes de Estado dos BRIC, 2009, Ecaterimburgo, Rússia. **BRIC's Joint Statement in Global Food Security**, Kremlin, 16 jun. 2009. Disponível em:

<<http://archive.kremlin.ru/eng/text/docs/2009/06/217963.shtml>> Acesso em: 26 Fev. 2013

¹² Reunião de Ministros da Saúde do BRICS, 2011, Pequim, China. **Beijing Declaration**. BRICS Information Center, University of Toronto, 11 Jul. 2011. Disponível em: <<http://www.brics.utoronto.ca/docs/110711-health.html>> Acesso em: 28 Mar. 2013

¹³ MOTA, Ronaldo. O Brasil, os BRICS e o cenário de inovação. In: FUNAG. **O Brasil os BRICS e a agenda internacional**. Brasília: FUNAG, 2013, p. 57-66.